Associação
Brasileira de Cultura e
Desporto da Educação

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO
ABCD DA EDUCACAO

Joinville/SC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024, E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Setembro/2026

UFA

NIVIA KOLLING
Auditoria e Consultoria

RA-06-26

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO ABCD DA EDUCACAO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.

WhatsApp / Telefone: (47) 98496-9434
nivia@nkauditoria.com.br @nkauditoria nkauditoria

NIVIA KOLLING
Auditoria e Consultoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
Diretoria do
ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO ABCD DA EDUCACAO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Brasileira de Cultura, Desporto e Educação – ABCD da Educação**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Brasileira de Cultura, Desporto e Educação – ABCD da Educação** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000 R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Interpretação Técnica ITG 2002 R1 – Contabilidade para Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do exercício anterior não auditadas
As demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para comparação, não foram auditados. Consequentemente, não expressamos opinião e não fornecemos qualquer forma de asseguração sobre tais valores correspondentes.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras que apresentam uma visão verdadeira e justa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para Contabilidade de Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000 R1) e Entidades sem Finalidade de Lucro (ITG 2002 R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação

em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville - SC, 25 de Setembro de 2026.

Nivia Kolling Auditoria e Consultoria
CRC/SC nº SC-013147/O

Nivia Maria Kolling Kamchen
Contadora CRC SC nº 029.947/O-1

Assinado de forma digital
por NIVIA MARIA KOLLING
KAMCHEN:98800779034

Nívia Maria Kolling Kamchen
Contadora CRC/SC nº 029.947/O-1
Auditora CNAI 4999

Associação
Brasileira de Cultura e
Desporto da Educação

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

ATIVO

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante		**456.205**	**474.957**
Caixa e Equivalentes de Caixa com Restrição	04	456.205	474.957
Ativo Não Circulante		**116.860**	**116.860**
Imobilizado	05	116.860	116.860
Total do Ativo		**573.065**	**591.817**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante		**267.566**	**160.000**
Fornecedores	06	79.123	160.000
Obrigações Sociais	07	188.443	-
Patrimônio Líquido	08	**305.499**	**431.817**
Patrimônio Social		180.992	331.856
Superávit do Exercício		124.507	99.961
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**573.065**	**591.817**

Raphael de Carvalho Gonçalves
Presidente
CPF: 006.117.339-86

Wanderley Francisco Alves
Contador CRC: 022975 SC
CPF: 670.274.909-00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Associação
Brasileira de Cultura e
Desporto da Educação

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Sociais Líquidas	09	**6.942.473**	**3.061.288**
Custos e Despesas Operacionais	10	(6.811.680)	(2.955.819)
Resultado da Atividade Social		**130.794**	**105.469**
Resultado Financeiro Líquido	11	(6.286)	(5.508)
Superávit (Déficit) do Exercício		**124.507**	**99.961**

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Superávit Líquido do Período	**124.507**	**99.961**
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Período	**124.507**	**99.961**

Raphael de Carvalho Gonçalves
Presidente
CPF: 006.117.339-86

Wanderley Francisco Alves
Contador CRC: 022975 SC
CPF: 670.274.909-00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Associação
Brasileira de Cultura e
Desporto da Educação

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO EM 31.12.2023	**164.523**	**167.333**	**331.856**
Transferência resultado do Exercício	167.333	(167.333)	-
Superávit (Déficit) do Exercício	-	99.961	99.961
SALDO EM 31.12.2024	**331.856**	**99.961**	**431.817**
Transferência resultado do Exercício	99.961	(99.961)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(250.825)	-	(250.825)
Superávit (Déficit) do Exercício	-	124.507	124.507
SALDO EM 31.12.2025	**180.992**	**124.507**	**305.499**

Raphael de Carvalho Gonçalves
Presidente
CPF: 006.117.339-86

Wanderley Francisco Alves
Contador CRC: 022975 SC
CPF: 670.274.909-00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Associação
Brasileira de Cultura e
Desporto da Educação

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (METODO INDIRETO)
(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	124.507	99.961
(+/-) Receitas e Despesas não efetivada financeiramente:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	(250.825)	-
= Lucro (Prejuízo) Gerado pelas Operações	**(126.318)**	**99.961**
(+/-) Ajustes por Mudança no Capital de Giro		
Aumento (Diminuição) de Fornecedores	(80.877)	
Aumento (Diminuição) de Obrigações Sociais	188.443	
(+/-) Ajustes por Mudança no Capital de Giro	107.566	-
= Saldo Operacional	**(18.752)**	**99.961**
Das Atividades de Financiamento	-	-
Das Atividades de Investimento	-	-
Aumento (Diminuição) do Caixa e/ou Equivalente de Caixa	**(18.752)**	**99.961**
Total do Exercício		
(+) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	474.957	374.996
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	**456.206**	**474.957**

Raphael de Carvalho Gonçalves
Presidente
CPF: 006.117.339-86

Wanderley Francisco Alves
Contador CRC: 022975 SC
CPF: 670.274.909-00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
encerradas em 31 de dezembro de 2025
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1. Contexto Operacional

A **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCAÇÃO - ABCD da Educação,** pessoa jurídica de direito privado, é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Avenida Santos Dumont, nº 2.400, sala 01, bairro Zona Industrial Norte, Joinville/SC, inscrita no CNPJ nº 20.287.497/0001-88, e tem, segundo seu estatuto, a missão de oferecer à comunidade em geral, oportunidades de democratização do acesso ao desenvolvimento integral do ser humano, por meio de iniciativas transformadoras, inovadoras, no atendimento e na prestação de serviços de assistência social, por meio dos Pilares da Cultura, do Esporte e da Educação.

A Associação possui as filiais: **ABCD da Educação – Level**, inscrita no CNPJ nº 20.287.497/0003-40, situada na Avenida Santos Dumont, nº 2.400, bairro Zona Industrial Norte, Joinville/SC; **ABCD da Educação – CEI Comasa**, inscrita no CNPJ nº 20.287.497/0004-20, situada na rua Rio Negro, nº 1.381, bairro Comasa, Joinville/SC; **ABCD da Educação – CEI Cubatão**, inscrita no CNPJ nº 20.287.497/0005-01, situada na rua Dalmazio Conrado Miranda, nº 365, bairro Vila Cubatão, Joinville/SC; e a **ABCD da Educação – São José dos Campos/SP**, inscrita no CNPJ nº 20.287.497/0002-69, situada na Avenida Salmão, nº 633, sala 42, bairro Parque Residencial Aquarius, São José dos Campos/SP. Estando todas alinhadas com a missão e os objetivos estratégicos da Matriz.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2025 e 2024 estão sendo apresentadas em Reais (R$), sendo que as de 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela administração no dia 21 de setembro de 2026.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucro, inclusive normas instituídas pela Interpretação ITG 2002(R1), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 2015/ITG2002(R1) e nos aspectos não abordados nestas, aplica-se a NBC

TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas).

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Nota 3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3. 1 Apuração de Receitas e Despesas do Exercício.

As receitas e despesas são registradas em conformidade com o regime contábil de competência, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da Entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais.

3. 2 Ativos e Passivos Circulantes

O Ativo e o Passivo Circulante estão classificados em valores Realizáveis e Exigíveis com vencimentos até 31.12.2026.

Os valores de Caixa e Equivalentes de Caixa registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediatas.

3. 3 Receitas de Contratos de Gestão e Convênios

As receitas são provenientes de convênios firmados com a Prefeitura Municipal de Joinville/SC.

ABCD da Educação, foi qualificada como OS – Organização Social de Educação, com base na Lei n° 9.637, de 15 de maio de 1998, estando apta, desde 2024 para fazer a gestão de espaços públicos da prefeitura. Neste sentido, como OS de Educação, atualmente possui dois convênios de Centros de Educação Infantil, empregando aproximadamente 140 funcionários, para gerir de forma gratuita dois Centro Educacional Infantil, onde os alunos são das comunidades

próximas aos CEIs e são matriculados no sistema de educação pública do município.

Conforme as regras contratuais, eventuais saldos financeiros mensais não utilizados são integralmente devolvidos ou compensados. Devido a essa sistemática de liberação e aplicação concomitantes no mesmo período mensal, as receitas e despesas correspondentes são reconhecidas no resultado à medida de sua efetiva execução, resultando em saldos patrimoniais (Ativo e Passivo) zerados na data de encerramento do exercício em 31 de dezembro.

3. 4 Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no Balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros fluirão em favor da Entidade e o seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

3. 5 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas de CPC requer que a administração da Entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Entidade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas em quaisquer períodos futuros afetados.

3. 6 Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, outros benefícios, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
encerradas em 31 de dezembro de 2025
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 4. Caixa e Equivalentes De Caixa com Restrição

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos Conta Movimento	367.956	152.452
Aplicações Financeiras	88.249	322.506
Total	**456.205**	**474.957**
	-	-

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 dias.

Nota 5. Imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024
Móveis e Utensílios	116.860	116.860
Total	**116.860**	**116.860**

Nota 6. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Diversos Matriz	-	160.000
Fornecedores Diversos Level	79.123	-
Total	**79.123**	**160.000**

Nota 7. Obrigações Sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Férias e Encargos Comasa	118.030	-
Provisão de Férias e Encargos Cubatão	70.413	-
Total	**188.443**	**-**

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
encerradas em 31 de dezembro de 2025
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 – Patrimônio Social

O patrimônio social é formado pelos superávits acumulados que representam os recursos destinados a atingir o cumprimento de sua finalidade.

Nota 9. RECEITAS SOCIAIS LÍQUIDAS

	31/12/2025	31/12/2024
Repasse PMJ - CEI Cubatão	1.483.253	-
Repasse PMJ - CEI Comasa	4.620.236	-
Repasse PMJ - Level	1.183.547	3.061.288
(-) Devoluções de Recursos	(344.563)	-
Total	**6.942.473**	**3.061.288**

Nota 10. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e Encargos Sociais	4.177.188	1.009.653
Despesas com Alimentação e Refeição	267.470	623.076
Serviços de Terceiros	1.495.114	1.025.302
Despesas de Uso e Consumo	691.463	149.451
Aluguéis	180.000	143.205
Despesas Tributárias	445	5.132
Total	**6.811.680**	**2.955.819**

Em 2025, os custos e despesas estão distribuídos por Unidade da seguinte maneira:

Level	Level	Cei Comasa	Cei Cubatão	Total
Salários e Encargos Sociais	268.839	3.364.177	544.172	4.177.188
Despesas com Alimentação e Refeição	267.470	-	-	267.470
Serviços de Terceiros	348.361	839.046	307.706	1.495.113
Materiais de Uso e Consumo	77.180	312.938	301.345	691.463
Aluguéis	180.000	-	-	180.000
Despesas Tributárias	445	-	-	445
Total	**1.142.295**	**4.516.161**	**1.153.223**	**6.811.679**

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO - ABCD DA EDUCACAO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
encerradas em 31 de dezembro de 2025
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Bancárias	6.286	5.508
Total	**6.286**	**5.508**

Raphael de Carvalho Gonçalves
Presidente
CPF: 006.117.339-86

Wanderley Francisco Alves
Contador CRC: 022975 SC
CPF: 670.274.909-00

Joinville, 25 de setembro de 2026.

À
Nivia Kolling Auditoria e Consultoria
Joinville - SC

Carta de representação conforme Resolução CFC de 1.227 de 27 de Novembro de 2009, fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações contábeis da ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CULTURA, DESPORTO E EDUCACAO ABCD DA EDUCACAO, para o ano findo em 31 de dezembro de 2025 com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as demonstrações contábeis examinadas por V. Sas. apresentam os seguintes valores básicos:

	2025	2024
Total do ativo	573.065	591.817
Total das exigibilidades	267.566	160.000
Patrimônio Líquido	305.499	431.817
Lucro líquido do exercício findo em	124.507	99.961

Confirmamos que (com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente):

Demonstrações contábeis

Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do trabalho de auditoria datado de **13/07/2026** pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente em conformidade com essas práticas.

Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis.

Os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

Os efeitos das distorções não corrigidas são irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo. Uma lista das distorções não corrigidas está anexa a esta carta de representação.

Informações fornecidas

Nós lhes fornecemos:
- acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros;
- informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
- acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.

Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis.

Divulgamos a V. Sas. os resultados de nossa avaliação do risco de que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude (NBC TA 240).

Divulgamos a V. Sas. todas as informações relativas à fraude ou suspeita de fraude de que temos conhecimento e que afetem a entidade e envolvam:

- administração;
- empregados com funções significativas no controle interno; ou
- outros em que a fraude poderia ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis (NBC TA 240).

Divulgamos a V. Sas. todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, antigos empregados, analistas, reguladores ou outros (NBC TA 240).

Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis (NBC TA 250).

Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento (NBC TA 550).

Divulgamos a V. Sas. a relação de instituições financeiras nacionais e internacionais com as quais mantemos negociações de investimentos, contas corrente e captação de recursos e financiamentos. Dentre estas instituições encontram-se bancos de desenvolvimento e cooperativas de créditos. (NBC TA 580 R1 A11)

Divulgamos a V. Sas a relação de assessores jurídicos responsáveis pelas causas judiciais e extrajudiciais (NBC TA 580 R1 A11).

Atenciosamente,

Diretor

Contador
WANDERLEI FRANCISCO ALVES
CPF: 674.209-20
CRC-SC: 022975/O-4